

## PROGRAMA DE MESTRADO EM DIREITO

**DISCIPLINA:** CONSTITUIÇÃO, SOBERANIA E GLOBALIZAÇÃO

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas/aula

**CRÉDITOS ACADÊMICOS:** 3 créditos

**PROFESSOR:** Dr. Cícero Krupp da Luz

### 1 EMENTA:

Evolução e transformação da relação entre Estado, Direito e soberania. Histórico da Globalização. Transformação do conceito de soberania. A nova relação entre Hierarquia/Heterarquia. O Direito sem Estado e a *Soft Law*. Integração e desintegração regional. Globalização e os planos locais. O paradoxo de um direito mundial. Constitucionalismo de níveis múltiplos. Retrocesso dos direitos humanos; desglobalização. Nacionalismos. Novas teorias críticas de direito internacional: feminismo e direito internacional desde baixo.

### 2 OBJETIVOS:

O objetivo central da disciplina é compreender a globalização como uma categoria crítica e epicentral nos sistemas do direito, política e economia e com impacto decisivo para os estudos atuais e futuros de conceitos de soberania e constituição. Ademais, seus efeitos rastreiam os mais importantes temas da sociologia e do direito internacional.

De forma adjacente, procura-se também:

- reescrever a narrativa dos Estados em desenvolvimento a partir da ideologia da globalização histórica desde os anos 90;
- refletir sobre as novas formas de soberania e de seus rompimentos, como no Direito sem Estado, por exemplo, da *lex mercatoria*, *lex digitalis* e *lex sportiva*;
- discutir os diálogos constitucionais de diferentes cortes internacionais e nacionais;
- problematizar sentenças de cortes transnacionais e seu cumprimento pelo direito brasileiro, principalmente no que diz respeito aos direitos humanos;
- debater os efeitos da globalização na mobilidade humana, dando ênfase para os refugiados e imigrantes irregulares em situação de vulnerabilidade;
- aprofundar as teorias de direito internacional crítica, historiográfica e pós-colonialista;
- refundar as noções de integração regional com um debate em torno dos novos nacionalismos;
- Projetar cenários futuros da desglobalização, com nacionalismos e quebras de acordos;

### 3 METODOLOGIA

A disciplina conta com onze encontros presenciais. Em todos os encontros há um texto de obrigatória leitura, e demais textos complementares ao tema. Os primeiros encontros têm aulas expositivas com debates dos textos. Os demais são divididos em dois momentos: um primeiro de apresentação de seminário individual sobre um determinado livro e o seguinte com exposição do professor e debate em torno do seminário, livro e exposição que dialogam sobre o mesmo tema. Toda aula, com exceção da primeira e da última, deverá ser entregue uma resenha/comentário ou tarefa que é determinado pelo professor na semana anterior com respeito ao texto obrigatório. O último encontro tem a presença de um professor destacado de alguma instituição do exterior para realizar um diálogo com os alunos sobre a matéria.

### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Globalização: a história de uma ideia político-econômica para o Direito

- 1.1 O Consenso de Washington: técnica, dominação e ideologia econômica
- 1.2 Direito Mundial, Universal e Direito sem Estado e o soft law
- 1.3 Os níveis de ordens globais: nacional, supranacional, transnacional e internacional

#### 2. Soberania em transformação

- 2.1 Organizações e tratados internacionais e acordos regionais
- 2.2 Hierarquia, heterarquia e fragmentação
- 2.3 Constituições em diálogo

#### 3. A globalização dos humanos

- 3.1 A mobilidade humana como um direito humano
- 3.2 O Sistema Interamericano de Direitos Humanos: leitura de casos
- 3.3 Os Direitos Humanos em revés

#### 4. A globalização da economia

- 4.1 Uma sociedade de consumidores
- 4.2 Crescendo de forma mais desigual
- 4.3 Pobreza e a vulnerabilidade

## 5. A globalização dos riscos

- 5.1 O terrorismo como reinvenção do medo
- 5.2 O meio ambiente e a extinção humana
- 5.3 Pandemias e saúde global

## 6. Novas teorias críticas para o direito global

- 6.1 Feminismo e direito internacional
- 6.2 Espaço Local, vida global
- 6.3 Direito Internacional desde baixo: o protagonismo do terceiro mundo

## 7. Uma desglobalização ?

- 7.1 Rompimentos e ameaças de acordos
- 7.2 Os nacionalismos e a xenofobia
- 7.3 Os cenários para as reintegrações

## 5 AVALIAÇÃO

A avaliação é composta por três etapas (a + b + c = 10,0):

- a) Entrega e debate das tarefas semanais (resenhas, comentários) – 3,0 pontos;
- b) Apresentação do seminário individual – 3,0 pontos;
- c) Realização de artigo científico original com utilização de tema e bibliografia da disciplina – 4,0 pontos.

## 6 BIBLIOGRAFIA

ARNAUD, André-Jean. Eliane Botelho.(orgs). **Dicionário da Globalização**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

\_\_\_\_\_ **O Direito entre Modernidade e globalização: lições de filosofia do Direito e do Estado**. Rio de Janeiro: Renovar, 1999.

ARMSTRONG, Karen. **Em Nome de Deus**. O Fundamentalismo no Judaísmo, no cristianismo e no islamismo.

AVELÃS NUNES, A. J. A **Constituição Europeia**: a constitucionalização do neoliberalismo. São Paulo: RT; Coimbra: Coimbra, 2007.

AXTMANN, Roland. The State of the State: the model of the modern State and its contemporary transformation. *International Political Science Review*, London, v. 25, n. 3, p. 259-279, 2004.

BARBER, Benjamin. **O império do Medo: Guerra, Terrorismo e Democracia**. São Paulo, Editora Record. 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001.

\_\_\_\_\_. **Globalização**: as conseqüências humanas. Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 1999.

BAVA, Silvio (Org.) **Thomas Piketty e o Segredo dos Ricos**. Le Monde Diplomatique Brasil. São Paulo, Veneta, 2014.

BERCOVICI, Gilberto. **Soberania e constituição**: para uma crítica do constitucionalismo. São Paulo: Quartier Latin, 2008.

\_\_\_\_\_. **Constituição e estado de exceção permanente**: atualidade de Weimar. Azougue Editoral, 2004.

BECK, Ulrich. **Qué es la globalización ?** falacias del globalismo, respuestas a la globalizacion. Buenos Aires, Paidós, 2004.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **"Brançosos" e interconstitucionalidade**: itinerários dos discursos sobre a historicidade constitucional. Almedina, 2006.

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança**. Movimentos Sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CELLI JUNIOR, U. A Constituição, o Parlamento e a política externa brasileira. **Meridiano** 47 Jul-Ago. N.36/37. 2003.

CHOMSKY, Noam. A nova guerra contra o terror. **Estudos Avançados. N. 16. Vol. 44. 2002.**

DELMAS-MARTY, Mireille. **Três Desafios para um Direito Mundial.** Tradução Fauzi Hassan Choukr. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2003.

DWORKIN, Ronald. A New Philosophy for International Law. **Philosophy & Public Affairs**, 41: 2–30. 2013.

ESLAVA, Luis. **Local space, global life: the everyday operation of international law and development.** Reino Unido, Cambridge University Press, 2015.

FERRAJOLI, Luigi. **A soberania no mundo moderno.** Trad. Carlo Coccioli et alli. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GALGANO, Francesco. **La Globalización en el Espejo del Derecho.** Santa Fe: Rubinzal-Culzoni, 2005.

GIDDENS, Anthony. **O mundo na era da globalização .** Trad. Saul Barata. Lisboa: Editorial Presença, 2001.

HABERMAS, H. A Constelação Pós-Nacional e o Futuro da Democracia. **Ensaio Políticos.** São Paulo: Littera Mundi. 2011.

HELD, David. **La Democracia y el orden global.** Barcelona: Ediciones Piados Ibérica, 1997.

HOBBSAWM, Eric J. **Globalização, democracia e terrorismo.** São. Paulo: Companhia das Letras, 2007. 182p.

JARDIM, Denise. Os Direitos Humanos dos imigrantes: Reconfigurações normativas dos debates sobre migrações no Brasil contemporâneo. **Densidades.** Buenos Aires, Argentina. N. 14. 2013.

KOSKENNIEMI, M. What use for sovereignty today? **Asian Journal of International Law.** Vol.1. 2011.

\_\_\_\_\_ La gobernación global y el Derecho Internacional Público. **Anuário de Derechos Humanos.** Nueva Época. Vol. 7 . 2006. P. 437-458.

KRASNER, Stephen D. Rethinking the sovereign state model. **Review of International Studies** Vol. 27, no. 05. 2001. 17-42.

LEWANDOWSKI, Enrique Ricardo. **Globalização, regionalização e soberania**. São Paulo: Ed. Juarez de Oliveira, 2004.

LUZ, Cicero Krupp da . A globalização e o ressurgimento da Lex Mercatoria. **Scientia Iuris** (UEL), v. 11, p. 227-242, 2007.

MUTIS, Alicia P. et al. **Paradojas de la globalización y el desarrollo latino-americano**. Ciudad de México: FLACSO México, 2015. 232p.

NEVES, Marcelo. **Transconstitucionalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Tradução Monica Baumgarten. Rio de Janeiro. Intrínseca, 2014.

RAJAGOPAL, Balakrishnan. **El derecho internacional desde abajo**. El desarrollo, los movimientos sociales y la resistencia del Tercer Mundo. Colección En Clave de Sur. 1ª ed. ILSA, Bogotá D.C. Colombia, 2005.

ROCHA, Leonel Severo. **O Direito na forma de sociedade globalizada**. In: Epistemologia Jurídica e Decisão. 2ª Ed. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2002.

PESSAR, Patricia; MAHLER, Sarah. **Transnacional Migration: Bringing Gender in**. *IMR* Volume 37 Number 3 (Fall 2003):812-846.

SANTOS, Boaventura De Sousa. **Os processos da Globalização**. 2ª Edição. São Paulo, Cortez Editora. 2002.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 26ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2017.

TEUBNER, Gunther. The King's Many Bodies: The Self-Deconstruction of Law's Hierarchy. **Law and Society Review**, Volume 31. Number 4. 1997 .p.763-787.

\_\_\_\_\_ La constitucionalización de la sociedad global. **El derecho como sistema autopoietico de la sociedad global**. Bogotá: Universidad Externado de Colombia, 2005.

\_\_\_\_\_ A Bukowina Global sobre a Emergência de um Pluralismo Jurídico Transnacional. In: **Impulso**. 14 (33) Piracicaba. 2003.

\_\_\_\_\_ **Direito, Sistema e Policontextualidade**. Piracicaba: Editora Unimep, 2005.

WORLD COMMISSION ON THE SOCIAL DIMENSION OF GLOBALIZATION. **A Fair Globalization: Creating Opportunities for All**, 2004.

ZIZEK, Slavoj. O violento silêncio de um novo começo. **Occupy Wall Street**. Sao Paulo, Boitempo Editorial, 2012.